

Sveva Casati Modignani

A Família Sogliano



A Família Sogliano

Sveva Casati Modignani

Download now

Read Online ➔

A Família Sogliano

Sveva Casati Modignani

A Família Sogliano Sveva Casati Modignani

É um fim de dia de maio quando na residência setecentista da família Sogliano, toca o telefone. A família está reunida para o jantar: Orsola, mulher de Edoardo, os cinco filhos do casal, a sogra, Margherita, e as suas duas filhas. Estão à espera de Edoardo. É Orsola quem atende, e toma conhecimento da morte do marido num acidente de automóvel. O golpe é tremendo: trinta anos de amor despedaçados num instante. Mas Orsola não pode saber que aquela mágoa avassaladora se vai transformar em breve numa dor ainda mais profunda, no momento em que descobre uma série de fotografias recentes do marido na companhia de um bonito rapazinho de olhos amendoados, que assina: «O teu filho Steve». A partir deste início fulgurante, Sveva conta-nos a história daquela família ligada à indústria do coral nos últimos dois séculos. A história de Orsola – uma mulher livre e independente de Milão; de Edoardo – o herdeiro da mais importante família do coral de Torre del Greco, mas também a história de Margherita – uma mulher do sul, orgulhosa e de coração generoso. Está é uma história apaixonante, entre amores, luzes e sombras, alegrias e sofrimentos, sucessos e falhanços, tendo como pano de fundo um ambiente tão insólito quanto fascinante e pouco conhecido: o mundo do coral, essa matéria-prima que nos encanta há milhares de anos.

A Família Sogliano Details

Date : Published September 19th 2014 by Porto Editora (first published September 17th 2013)

ISBN : 9789720046871

Author : Sveva Casati Modignani

Format : Paperback 384 pages

Genre : Romance

 [Download A Família Sogliano ...pdf](#)

 [Read Online A Família Sogliano ...pdf](#)

Download and Read Free Online A Família Sogliano Sveva Casati Modignani

From Reader Review A Família Sogliano for online ebook

Ana says

Para mim os livros da Sveva são sempre um prazer de leitura! Adoro voltar às suas histórias!

Ana Teixeira says

Retrato da vida de um casal italiano, possuidores do monopólio do coral.

Uma história de amor que culmina na morte do marido e onde são reveladas muitas reentrâncias de um amor que esconde a presença de um filho fora do casamento e que acaba por ser acolhido no mundo do coral como se fosse um deles :)

Liza M. Jones says

Recensione completa sul blog www.pennaecalamaro.com

È una sera di maggio quando a Palazzo Sogliano, settecentesca dimora dell'omonima dinastia di corallari a Torre del Greco, squilla il telefono. L'intera famiglia è riunita per il pranzo: Orsola, moglie di Edoardo, i loro cinque figli, la suocera Margherita e le sue due figlie. È Orsola a rispondere e ad apprendere che il marito è morto in un incidente d'auto. Il colpo è tremendo, ma nulla rispetto a quello che la donna scoprirà poco dopo (...)

Leggerezza. E' il primo aggettivo che mi viene in mente dopo aver chiuso il romanzo di Sveva Casati Modignani, la signora del romance italiano, una scrittrice che con eleganza e dolcezza trasporta il lettore nel regno dei buoni sentimenti. Dopo averne letti diversi anni fa, avevo un po' perso di vista questa scrittrice, però Palazzo Sogliano mi ha incuriosito per l'ambientazione nel mondo dei corallari, i lavoratori del corallo. Credevo che i corallari non avessero una connotazione specifica, ma che fossero più che altro gioiellieri specializzati. Invece, (...) rappresentano secondo me la vera essenza del libro. La storia di Orsola ed Edoardo, invece, scorre su binari tranquilli. Troppo, a mio avviso. Anche quando le vicende narrate richiederebbero scontro, liti furiose o aggressioni verbali, o più semplicemente un minimo di difficoltà dei protagonisti, l'autrice rinuncia e decide di rimanere in superficie, senza turbare le anime dei propri lettori (...)

www.pennaecalamaro.com

Sónia says

Já li alguns livros de Sveva Casati Modignani e é autora cujos livros me despertam sempre atenção, pese embora duas obras das que li não serem assim tão felizes, a meu ver.

Pode ser uma suspeita sem fundamento, mas cada vez mais me convenço de que as suas obras têm um pendor autobiográfico. E isso é-me suscitado por dois pormenores, que são comuns a todas as obras. A protagonista é sempre traída, protagonista essa que tem sempre origens humildes; contudo, consegue aceder

a uma vida de conforto e opulência que poucas conseguem. Cada vez mais me convenço de que não estou errada e *A Família Sogliano* vem corroborar isso.

"Teorias da conspiração" excluídas, que posso eu dizer desta obra? Agarrou-me do início ao fim, levando-me a "perder" das horas de deitar. Um romance de afectos, de emoções, onde o poder da família (principalmente no que às matriarcas diz respeito) é bem vincado e onde os meandros da indústria do coral nos são apresentados, tema que constituiu novidade para mim.

Escrita cativante, fluída, envolvente, numa estória que nos prende desde o início e que, quanto a mim, figura entre o que de melhor li da autora...

Ler Sveva Casati Modignani é sinónimo de excelentes romances de evasão, dramas familiares entre várias gerações e o aprender sempre algo de novo, que é uma (grande) mais-valia. Não sei que mais elogios possa dar... Talvez ***Leiam-no quanto antes!***

Xana says

Passo tanto tempo sem ler algo de Sveva, que até esqueço o quanto me sinto "em casa" com os livros dela. Histórias simples, que me mantêm sempre interessada, e personagens fortes que se tornam família. Gostei muito.

Ana Luisa Henriques says

Ler Sveva é como voltar a casa, é sempre reconfortante.

"A Família Sogliano" é um livro na senda dos anteriores, protagonistas femininas poderosas e muito humanas, Sveva sabe como ninguém como mostrar a vida de forma crua e, ao mesmo tempo, completamente humana e intensa. É uma trama sobre uma família do coral mas também sobre grandes amores, famílias ou falta delas, escolhas difíceis e momentos em que a vida nos leva para rumos que nem sempre fazem sentido mas que, naquele momento, são importantíssimas e servem, de certa forma, como escape.

Não é um livro de traições, é sim um livro de uma grande família trabalhadora, batalhadora e com momentos mais complicados como qualquer um... e é neste momentos que se vê de que fibra somos feitos. Na família Sogliano as mulheres são os grandes alicerces e os homens os tímidos e sonhadores mas também muito competentes e conscientes do seu trabalho, adoram as suas mulheres e a família e têm como pressão levar um império às costas, algo que é muito mais do que um trabalho, faz parte integrante de quem estas pessoas são. Porque coral se agarra à alma, não é possível fugir dele.

Ana says

Mais uma história lindíssima, desta vez não falando de vinhos, mas de algo que eu própria desconhecia que pudesse ser um negócio rentável: O Coral.

Um romance deslumbrante, como só Sveva o sabe fazer.

Ana says

Sempre adorei os livros delas, este não foi exceção. É uma escrita simples, cativante, histórias ricas em personagens, com muito mistério, segredos, mas começa a ser repetitiva. Escreve normalmente na perspectiva da personagem feminina, envolve 3 gerações. Mas não deixa de ser um bom livro!

Lisa Agosti says

Qualche settimana fa ho chiesto ad un'amica di mia madre quale fosse il suo scrittore preferito. Con evidente entusiasmo Tiziana si è portata le mani al petto e gettando gli occhi al cielo ha riposto: "LA SVEVA"... Davanti alla mia totale ignoranza in materia Tiziana mi ha spiegato con paziente condiscendenza come Sveva Casati Modignani, nome altisonante nonché falso, sia tra gli scrittori più venduti in Italia nonché tra gli autori preferiti delle casalinghe disperate. I suoi romanzi sono lunghi, lenti 'polpettoni' adatti a una lettura poco impegnativa, perfetta per i pomeriggi di calura sotto l'ombrellone. Mi sono dunque fatta prestare "Palazzo Sogliano"(Sperling&Kupfer, 2013), un mattone di 500 pagine, e ho cominciato subito a leggerlo. Nonostante la mia mente fosse ricolma di pregiudizi negativi, mi sono presto dovuta ricredere quando mi sono trovata immersa nei drammi d'amore (fortunatamente senza lacrime) della protagonista e della sua famiglia. Seppur leggera e senza colpi di scena, la trama non è del tutto scontata e il punto di vista narrativo si sposta tra diversi personaggi ben delineati e correttamente inseriti nel panorama italiano della seconda metà del 1900.

La trama:

Il marito di Orsola muore lasciando cinque figli e una fiorente attività di corallaro a Torre del Greco, nei pressi di Napoli. Insieme al testamento Orsola scopre che il marito aveva avuto un sesto figlio da una relazione extra-coniugale con una pianista asiatica conosciuta brevemente in America. Orsola, originaria di Milano, torna nella città natale per riprendersi dalla notizia e rivedere Damiana, la sua migliore amica, che sarà al suo fianco durante il difficile percorso di elaborazione del lutto ed accettazione del nuovo membro della famiglia. La storia della gioventù di Orsola, quella dei suoi figli e della suocera Margherita, si intrecciano in un'Italia percorsa da Nord a Sud dai tempi del fascismo ai giorni nostri.

L'autore:

Sveva Casati Modignani è uno pseudonimo usato dai coniugi Bice Cairati (1938) e Nullo Cantaroni (1928-2004) per un'ampia serie di romanzi tradotti in venti Paesi per più di dieci milioni di copie vendute. Dopo la scomparsa del coniuge, Bice continua a scrivere e pubblicare ed è ormai nota ai più come "La Sveva".

Istruzioni per l'uso:

L'incipit di un romanzo è importante per catturare l'attenzione del lettore, ma è anche il momento in cui si stipula un contratto con il lettore. Chi scrive dà un timbro alla narrazione che già fa capire a chi legge cosa si può aspettare dall'intera storia. Chi legge accetta, continuando la lettura, oppure rifiuta, non comprando il libro. Sveva Casati Modignani è molto chiara nel suo incipit, promettendo al lettore un romanzo lento, semplice e di buona compagnia. Eccone le prime battute di "Palazzo Sogliano":

Saverio bussò più volte alla porta senza avere risposta. Allora schiuse il battente ed entrò nella stanza immersa nella penombra. La luce del mattino filtrava dalle persiane e una lama di sole rischiarava la camera matrimoniale. Il soffice tappeto francese su cui il giovane camminò gli consentì di accostarsi al letto della madre senza fare rumore.

La donna dormiva profondamente. Saverio si chinò su di lei e sussurrò: «Mamma».

Orsola increspò per un attimo le labbra ma non reagì.

«Mamma», ripeté con voce più decisa.

Lei aprì gli occhi. Suo figlio le accarezzò la fronte e le sedette accanto, sul bordo del letto.

Orsola avrebbe voluto riacciuffare il sonno e mettere una barriera tra sé e la realtà.

Il tono dell'incipit rimane invariato nel corso del romanzo nonostante il cambiamento del punto di vista narrativo e i salti da un'epoca all'altra. La flemma del narratore si mantiene anche in momenti di grande tensione e suspense, come il seguente:

Margherita ascoltò impassibile il racconto di Orsola senza mai interromperla.

Poi calò il silenzio. Evidentemente i due fratelli si erano stancati di cantare e si erano allontanati. Margherita Sogliano sembrava una statua. Alzò una mano per scostare un lembo del colletto dell'abito di seta blu che indossava, come per respirare con più facilità.

«Voglio uscire. Accompagnami a mangiare un gelato. Potremmo andare sul porto. Voglio respirare l'aria del mare», disse.

Trovate questi passaggi accattivanti? L'incipit che avete letto vi stimola a comprare il libro? Condividete le vostre impressioni sul mio blog www.deagostibus.it

Se leggete anche in inglese, try my book reviews on [ALL YOU CAN WRITE](#)

Cookie Cf says

E a minha autora favorita porém o livro revelou uma história pobre e aborrecida, o maior mistério e revelado logo nos primeiros capítulos, a personagem principal não sofre evolução e o fim é simplesmente uma grande desilusão

Antonietta says

E' il mio primo approccio alla scrittura di Sveva Casati Modignani, di cui avevo sentito parlare bene. Non ho avuto delusioni, "Palazzo Sogliano" è un romanzo piacevole e coinvolgente, che intreccia il mondo degli affari che ruotano intorno al corallo, con la Milano un po' fredda e affarista, il tutto unito da uno dei tanti matrimoni che hanno unito il nord e il sud Italia. Al centro della storia naturalmente c'è una donna, Orsola, e non poteva essere altrimenti, visto che per armonizzare e conciliare il mondo occorre la sensibilità femminile.

Orsola rimane vedova improvvisamente, ereditando un'azienda familiare di lavorazione e vendita del corallo molto ben avviata, ma può contare sull'aiuto di cinque figli giovani ed entusiasti e soprattutto di una suocera meravigliosa, come ne esistono poche. Scoprirà che il marito aveva per lei alcuni segreti e che altre storie si

celano nella sua famiglia. Quello che il lettore scopre insieme a Orsola è qualcosa di imprevisto ma positivo, con un insieme complessivo di sentimenti positivi che lasciano una buona sensazione a fine lettura.

Belinha says

Eu queria ter gostado mais deste livro. A sério!

Parece ter todos os ingredientes que atraem a minha atenção: uma história de perda e traição, de perdão e compreensão, de aceitar erros e aprender com eles; uma história centrada na figura de uma mulher forte e determinada, oriunda de uma família que soube lutar por aquilo que é seu. Talvez tenha sido a escrita superficial que me desligou das personagens. Talvez a fraca emoção tenha sido aquilo que mais me desencantou. Eu queria ter gostado mais deste livro - mas ele teria também que me dar algo mais.

Zézinha Rosado says

Ler Sveva Casati Modignani é como estar numa sala quente e aconchegante em que nos sentimos em casa e inteiramente confortáveis. A leitura é tão fácil de ler e ao mesmo tempo tão envolvente que quando damos por nós já temos o livro terminado e ficamos com aquela sensação de "queria mais"!!!

A trama deste livro gira em torno de uma família poderosa, ligada ao ramo do coral, em que depois da morte do membro principal da família - Edoardo - que coincide com a descoberta de uma notícia surpreendente e nada agradável à primeira vista, há o ter que saber recomeçar de novo, o aceitar, o perdoar, o não fazer julgamentos e, acima de tudo, valorizar e compreender o verdadeiro significado da palavra Amor.

Uma história linda, com capítulos curtos e rápidos de ler, que nos faz devorar este livro com avidez e satisfação. Sem dúvida uma boa companhia para as tardes de Inverno.

Barbara says

Nessuna emozione per questo libro dalla trama prevedibile e scontata. Scrittura piatta e monotona che non riesce a lasciare emozioni di alcun genere. Per me questo è stato il primo e ultimo libro di questa autrice. Trovo inoltre di pessimo gusto la dedica iniziale al ministro Cancellieri date le note vicende Ligresti . Consiglio vivamente di passare il proprio preziosissimo tempo libero con altri autori. Sopravalutata autrice.

Alfredo Scognamiglio says

Un bel romanzo, non c'è che dire, anche questa volta la Casati Modignani ha prodotto una storia convincente con l'ormai riconosciuto talento di narratrice.

L'ambiente è quello della Torre del Greco dei "corallari" produttori, commercianti e artigiani del corallo con incursioni a Milano, Ginevra e addirittura Hong Kong e New York.

La famiglia Sogliano è una delle più ricche ed abili nella lavorazione e commercializzazione di questo prodotto e tutta la vita vi gira attorno.

La morte improvvisa di Eduardo capofamiglia, è l'occasione di riordinare i fili di una storia grazie anche alla imprevedibile scoperta di un figlio segreto.

Il romanzo ha in alcuni tratti l'afflato di una saga e ci introduce con leggerezza a spiare le avventure di questa famiglia con continui flashback sul passato dei vari personaggi.
